

ROTAS DAS ÁRVORES E FLORESTAS DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO



Coorganização

BALANÇO DA EDIÇÃO 2015

QUE OBJETIVO?

Aumentar o conhecimento e sensibilidade para o património florestal e arbóreo da região.

QUE PROGRAMAS FORAM REALIZADOS?

10 ações temáticas, em 15 concelhos¹, de 28 de março a 13 de junho 2015.

Cada ação contou com visitas a locais pouco conhecidos do público (árvore monumental, carvalho, parque, quinta...) e dinâmicas de aprendizagem/envolvimento.

POR QUEM?

Foram envolvidas 42 entidades diretamente na organização, 22 das quais não tinham ainda participado no projeto FUTURO.

QUANTOS PARTICIPANTES?

Total de 417 participações (média 42/edição)².

Excluindo organizadores, registaram-se 206 participantes distintos, maioritariamente com uma participação (70%) ou duas (17%).³ Média de idades das participações: 41 anos.

¹ Totalidade dos municípios integrantes do CRE.Porto.

² Objetivo definido em candidatura: 300 participações. Em todas as ações foi necessário recusar inscrições por exceder o limite aceitável por questões logísticas (variável de ação para ação).

³ Média de 1,6 programas por participante.

COMO FOI COMUNICADO?

Através das páginas <http://www.100milarvores.pt> e <https://www.facebook.com/100000arvores>, e-mails enviados à rede do CRE.Porto, 1000 flyers, rede de parceiros, comunicados aos *media*, entre outros.

Os participantes afirmam ter tido conhecimento fundamentalmente através de e-mail do CRE.Porto (28%), página www.100milarvores.pt (21%) e amigos e familiares (20%).

QUAL O GRAU DE SATISFAÇÃO?

No decorrer de todos os programas realizados o *feedback* recolhido foi muito positivo, não se tendo verificado qualquer reclamação.

Em 180 avaliações recebidas⁴, 92% dos participantes manifestaram-se globalmente “muito satisfeitos” com os programas.

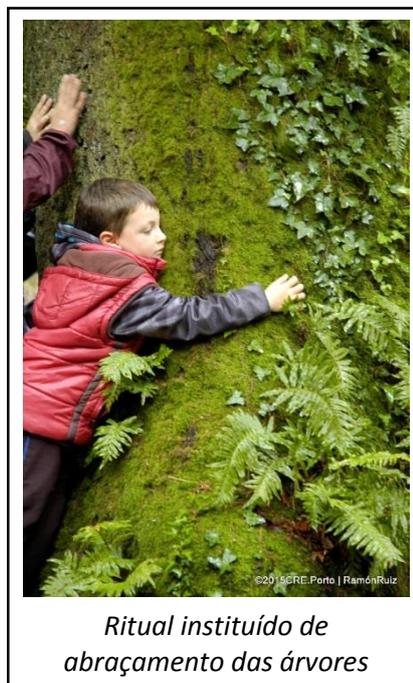
A qualidade da organização em geral foi avaliada como muito boa (4,7 numa escala de 1-5).

Cerca de 99% dos participantes estão interessados em participar em nova edição.

O PROGRAMA CONTRIBUIU PARA UM MAIOR CONHECIMENTO SOBRE AS ÁRVORES E FLORESTAS?

Os participantes concordam que sim (4,5 numa escala de 1-5).

Para mais informações consultar a página <http://www.100milarvores.pt/p/rotas.html> (programas detalhados das ações, banco de imagens e relatórios das visitas).



⁴ No final das Rotas foi realizado um inquérito de satisfação via eletrónica aos participantes, excluindo organizadores, tendo sido recebidas respostas que correspondem a 56% das participações.

Rotas das Árvores e Florestas da Área Metropolitana do Porto (2015)

Data	Concelho(s)	Tema	Síntese	NP	Organizações envolvidas
28 de março (sábado)	Maia e Trofa	Árvores e o Lazer	Trepar e descobrir como as Árvores veem o Mundo, num parque destinado ao lazer. Visitar um santuário verde perdido no tempo e abraçar um tulipeiro monumental. Assistir ao pôr-do-sol num Castro. E ainda... criar abrigos para as aves.	49	Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal da Trofa, Diocese do Porto e Cirurgias Urbanas
11 de abril (sábado)	Oliveira de Azeméis e São João da Madeira	Árvores e as Artes	Árvores que inspiram livros e esculturas. Visitar um ninho de Amor nas copas de um carvalho com mais de 200 anos. Ouvir textos de Ferreira de Castro, escritor que viveu na Amazónia. Conversar com Paulo Neves, escultor reconhecido que nos vai revelar a sua relação com a floresta. Abraçar um carvalho que entrou para a universidade. E ainda... construir um assobio com uma bolota.	51	Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Câmara Municipal de S. João da Madeira, Casa na Árvore - instalação lúdica, Atelier Paulo Neves e Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
18 de abril (sábado)	Santo Tirso	Árvores e o Património	Árvores monumentais e árvores que valorizam monumentos. Fazer um picnic num carvalhal e abraçar uma árvore com 200 anos. Visitar quintas históricas com camélias e sobreiros. Explorar um castro que é monumento nacional. E ainda... "sujar as mãos" e aprender a cuidar da floresta.	43	Câmara Municipal de Santo Tirso, Fábrica de Santo Thyrso, Casa do Casal e Quinta e Casa de Diniz
26 de abril (domingo)	Vale de Cambra	Árvores e o Turismo	Percursos pedestres por territórios do lobo ibérico, a floresta da Serra da Freita, aldeias abandonadas e enormes cascatas. Festival Gastronómico da Vitela da Raça Arouquesa. E ainda... aprender a potenciar o turismo de natureza.	28	Câmara Municipal de Vale de Cambra e Bluemater
8 de maio (sexta-feira)	Matosinhos	Árvores e a Agricultura	Uma Quinta de Nasoni que dirige a Agricultura do Norte. Árvores que dão fruta e alimentam a esperança. E ainda... conhecer a nova Quinta Agrícola de Matosinhos e aprender a transformar bolotas em iguarias.	32	Câmara Municipal de Matosinhos, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo e Vergadas Aromáticas
17 de maio (domingo)	Póvoa de Varzim e Vila do Conde	Árvores e a Paisagem	A Árvore como parte da paisagem cultural, na cidade, nas aldeias, junto ao mar e aos rios. Visitar um centro de pedagogia ambiental, uma área protegida, um mosteiro, uma quinta e uma cidade. Um piquenique à sombra de árvores monumentais, com vista para o mar, acompanhamento musical e poesia à sobremesa. E ainda... aprender como era a floresta no tempo de Viriato.	45	Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Câmara Municipal de Vila do Conde, Teresa Andresen, Escola de Música de Retorta e Tougues, Freguesia de Vairão e Quinta de Beiriz

Rotas das Árvores e Florestas da Área Metropolitana do Porto

Data	Concelho(s)	Tema	Síntese	NP	Organizações envolvidas
23 de maio (sábado)	Espinho e Santa Maria da Feira	Árvores e os Ofícios	Os bons ofícios da Floresta. Visita ao premiado Museu do Papel e à maior empresa mundial de produtos de cortiça. Participar no Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua. E ainda... aprender como se constroem violinos.	39	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Museu do Papel, Corticeira Amorim e Violinos Capela
31 de maio (domingo)	Gondomar e Valongo	Árvores e a Biodiversidade	Árvores protegidas e que nos protegem. Caminhar ao longo de um rio e visitar uma pequena aldeia às portas do Porto. Participar num rali fotográfico. Saborear a biodiversidade. E ainda... aprender a gerir a floresta e a usufruir das serras.	46	Câmara Municipal de Gondomar, Câmara Municipal de Valongo, Alto Relevo - Clube de Montanhismo, ARCA – Associação Recreativa e Cultural da Azenha, Diálogos da Primavera, João Nunes da Silva (Ilustranatur) e Portucalea – Associação Florestal do Grande Porto
6 de junho (sábado)	Porto	Árvores e a História	Tudo sobre Árvores: a sua biologia, lendas e curiosidades. Alguns dos mais magníficos (e desconhecidos) jardins da Cidade. As Quintas do Campo Alegre e os Caminhos do Romântico. E ainda... (re)aprender a desenhar.	53	Câmara Municipal do Porto, Rubim Almeida (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Direção Regional de Cultura do Norte e Urban Sketchers Portugal Norte
13 de junho (sábado)	Vila Nova de Gaia	Árvores e a Educação	A importância das árvores no ecossistema e na vida do Planeta. A floresta enquanto contexto pedagógico. Visitar Parques e abraçar um tulipeiro com vista para o Douro, perfumado de vinho do Porto. E ainda... aprender a construir um herbário.	31	Parque Biológico de Gaia

NP – número de participantes

O QUE OS PARTICIPANTES GOSTARAM MAIS?

Respostas dos inquiridos:

Gostei muito de ter conhecimento da diferenciação entre espécies autóctones e invasoras.

De ficar a conhecer locais que não conhecia

A capacidade de organização da equipa e toda o apoio que deram.

A conversa e passeio guiado com o Eng. Florestal Ivo (?) e a Oficina de bolachas de bolota, assim como as explicações da Doutoranda do U. Católica sobre a bolota.

Acolhimento e actividades.

Gostei de tudo no geral. O acompanhamento por um arqueólogo e outros especialistas tornou tudo mais interessante.

A condução da atividade e o valor acrescentado pela participação do Prof. Rubim Almeida.

o convívio, as visitas, os locais, a partilha de informação, histórias... tudo!

Adorei visitar a casa na árvore em S. João da Madeira e adorei terminar a rota com o abraço à árvore.

Apreciéi significativamente o facto destas visitas nos proporem um determinado prisma de apreciação da natureza e das árvores.

No caso da visita em que participei, apreciar os vários estágios dos parques (a questão da manutenção da "energia" dentro do ecossistema foi muito interessante), a importância da Natureza e das árvores para o lazer e ocupação do espaço - hoje como nos tempos dos nossos antepassados remotos.

Muito obrigada pela oportunidade de participar.
organização, simpatia e simplicidade da organização

De forma geral todas as atividades, a visita ao castro foi admirável pois não conhecia ! a colocação de ninhos com os alunos que levei .

A informação partilhada pelos técnicos que tem sido clara, concreta e nada monótona.

A excelente organização e logística.

O ambiente amigável e o interesse de todos os participantes.

A disponibilização de álbuns com fotografias para recordar os bons momentos passados.

Não tenho nada a apontar. Cada atividade proporcionou experiências diferentes. Gostaria de voltar a repetir a ação de Vale de Cambra, mas desta vez com bom tempo! :)

Ter profissionais que partilharam o seu conhecimento, participantes que partilharam valores

Boa tarde. Será mais fácil dizer o que não gostei porque não tenho resposta negativa a não ser de não ter ido à da Maia Trofa. Se fosse para repetir todas, repetia já hoje, mas posso dizer o que mais me fascinou para além da malta toda que são todos da melhor camaradagem que conheço. Ol. Azemeis/S.J.Madeira = Casa da Árvore, Santo Tirso = A quinta que tinha das Camélias. Vale de Cambra = Caminhada quando fomos lá baixo até uma catarata. Matosinhos = Café e biscoitos de Bolota. Povoa de Varzim/ V, Conde = Mosteiro de Vairão. Espinho/ Sta M. Feira = Violinos Capelas. Gondomar/Valongo = Sem sombra de dúvidas que foi o bolo de aniversário que a Raquel me ofereceu, visto eu não gostar de celebrar meu aniversário e sem contar de repente tinha um montão de gente a cantar para mim, foi um momento único que ficará para sempre guardado dentro da minha caixinha de emoções. Porto = O encantador Professor Rubim Almeida. V.N.Gaia = Parque Biológico. Mas, de todos a minha eleição vai para a casa Violinos Capelas. Foi pena o tempo ser pouco, acho que todos se deliciaram com as Rotas e espero voltar a repetir. Para a próxima teria que ser um fim de semana cada Rota e acampar à noite para no dia seguinte continuar a viajar. Parabéns aos 4 coordenadores do Cré, Conceição, Marta, Ana e Pedro.

De tudo.A equipa é excepcional e os percursos escolhidos de muito interesse.

Tudo o que aprendi, quer sobre as árvores, quer sobre os factos históricos, arquitectónicos, lendas e curiosidades dos locais e das pessoas que conheci. Adorei cada momento e lamento profundamente não vos ter conhecido mais cedo. Por favor repitam as Rotas, ou façam outras... o nosso Distrito é lindo e tem sítios e pessoas maravilhosas e disponíveis para ensinar e para aprender.

Os locais visitados

Convívio, troca de conhecimentos

Fiquei admirada com a diversos produtos que a bolota dá

A minha participação foi de alguma forma curta, no entanto foi muito lucrativa gostei de tudo já mais esquecerei um muito obrigado e até breve assim o espero.

Gostei muito da ação do Porto, o botânico que nos acompanhou falava de um modo claro, foi muito interessante ouvi-lo. Também gostei muito da visita ao castro na Póvoa de Varzim, o arqueólogo que acompanhou a visita também foi 5 estrelas. Gostei da pontualidade da organização e do ambiente descontraído em cada ação.

Visita à fabrica de violino - sr. Capela, visita à quinta das Devesas.

A originalidade das ações

Gostei imenso de participar em todas as atividades. Destaco a Quinta de Beiriz pela sua enorme beleza e diversidade de plantas, a Quinta do Covelo pela variedade de árvores e pela tranquilidade que transmite e a Quinta das Devesas pela sua grande variedade de camélias e recantos pitorescos.

Todos os momentos foram únicos e magníficos, de grande interesse para mim.

A organização foi perfeita, não podia correr melhor no meu ponto de vista.

Gostava de partilhar convosco algo que aprendi com vocês, aprendi a olhar para as árvores e, cintilas, aprendia a conhecer as espécies invasoras e os seus malefícios, aprendi a abraçar um Sobreiro e verificar que, me sabe tão bem.

Muito obrigado!

Na Maia Trofa adorei estar na Quinta do Paiço a abraçar o tulipeiro e passear por entre as arvores do jardim. No parque de avioso gostei muito da experiencia de trepar ao sobreiro e ver a minha filha trepar.

Na povoa gostei da quinta, do cuidado que tem, e da mistura entre arvores e arte. E de subir a uma casa na árvore. Em Vila do Conde gostei de passear na reserva.

Relação árvores e ofícios bem conseguida na diversidade de espaços e orientadores. Espaços distintos: fábrica/museu/floresta/casa-oficina. Vertente história.

Disponibilização de recursos humanos (biólogo, fotógrafo e alto relevo) que enquadrem o visitante e recursos logísticos (autocarro, pic nic) que promovam a fruição da atividade.

Os conhecimentos adquiridos sobre a flora e os locais visitados.

Como actividade complementar a Visita Guiada pelo próprio ao atelier do Escultor Paulo Neves em Oliveira de Azeméis.

Todos os conteúdos dos programas são muito interessantes em várias vertentes, não posso referir um em detrimento do outro. todas as ações em que participei foram extremamente enriquecedoras.

Todos os conteúdos dos programas são muito interessantes em várias vertentes, não posso referir um em detrimento do outro. todas as ações em que participei foram extremamente enriquecedoras.

Gostei de tudo; da recepção, discursos preliminares para o percurso, e de todo o percurso, caminhada realizada, com os devidos esclarecimentos ao longo do percurso. Bom esclarecimento da Portucalea sobre a floresta. Apoio de transporte também foi bom. Obrigado

Alerta para Árvores e Plantas com que nos cruzamos diariamente. Olhar, ver e perceber a Natureza que nos rodeia.

Só participei num programa (em Vila Nova de Gaia), o meu conhecimento sobre as árvores aumentou, já tinha conhecimento de um dos locais visitados,

Gostei bastante da apresentação do herbário. Só lamento não termos tido tempo de realizar um desde a recolha da planta até à sua catalogação, mas compreendo que é um trabalho demorado. Gostei em geral da apresentação e explicação dada ao grupo participante nos locais visitados.

Olho para trás e que vejo?

Em primeiro lugar, a ideia tão generosa - e tão inabitual nos tempos que correm... - de nos oferecer tanto e de, em troca, apenas nos «exigir» que vejamos e tratemos as árvores com mais desvelo e amor.

Depois, os rostos das pessoas que nos fomos habituando a reencontrar, mais os rostos dos que nos guiaram e nos abriram as portas e nos deram tanto a conhecer.

E um fim de tarde na cidade de Terroso.

E o chilreio do pássaro na gaiola a pontuar as frases de um Mestre que continua a transformar madeira em música e que me deu a ver a cor quente do pau-brasil, aliás, «pernambuco», como nunca ninguém o fizera antes.

E os nomes de gala das araucárias, dos tulipeiros-da-virginia, dos metrosíderos, da canforeira, dos teixos, dos medronheiros, das camélias, do chazeiro e de muitas outras árvores e plantas do Porto, tudo pela voz de outro Mestre.

E a chuva do último fim de tarde, connosco ali debaixo do tulipeiro-das-devesas, enquanto a broa e o vinho rescendiam e o tempo ficava aprisionado nas fotografias do Flower e no palacete em ruínas.

Já estou com saudades.

Gostei de ter efectuado as visitas aos locais, guiadas por Técnicos, que nos sensibilizam para o conhecimento e respeito pelas Árvores e Florestas.

Gostei da participação integrada num Grupo que partilha do mesmo gosto e da mesma Paixão.

Gostei da Organização.

A camaradagem e o empenho e dedicação dos promotores e acompanhantes.

A participação no fabrico das bolachas de bolota na Qta. de Leça!

A chuvada que em Gaia acertou mesmo bem no fim da nossa visita à Qta. das Devesas. Pareceu que estava programada, para não nos deixar ir abraçar o Tulipeiro, que iríamos gostar!

O abrigo durante a chuvada em Gaia!

Gostei de todo o programa. Apesar de não ter sido possível cumpri-lo na totalidade devido à chuva, as alternativas apresentadas foram interessantes.

O que mais apreciei foram as árvores que vi, algumas pela primeira vez, e também a boa disposição do grupo e a partilha de conhecimento.

A possibilidade de observar de perto a Natureza que, de outro modo, nos passa "ao lado"...

-Gostei muito de descobrir o mundo da cortiça na empresa Amorim.

-Adorei ver e ouvir o senhor Capela.

-No Porto, a sabedoria e o humor do professor Rubim fizeram-me medir a minha ignorância sobre as plantas, mas deram-me o entusiasmo para tentar aprender mais.

Em primeiro o contacto humano, de pessoas, que têm uma ligação muito "familiar" e carinhosa com as árvores. Em segundo, descobrir uma riqueza natural para mim totalmente desconhecida, depois, a riqueza e a acção de um projecto, que valoriza um património por muitos esquecido e abandonado.

A visita ao ateliê de Paulo Neves e à oficina de António Capela.

Um aspeto que valorizo, por ser raro em muitas das atividades em que tenho participado, foi o cumprimento dos horários e do programa estabelecido.

Este belo projeto responde à necessidade de se criar um sistema de parque florestal, não urbano, mas de ecossistemas florestais em regeneração natural.

Parabéns pela iniciativa CRE-Porto!

O mais simples acabou por ser o que mais valorizamos, uma vez que provavelmente nunca o fizemos por não dar importância: contemplar e abraçar árvores, aprender a valorizar.

Gostei de tudo, da diversidade de pontos de vista oferecidos, da ideia de interdisciplinaridade, da acção de transpor a ideia das 100 mil árvores, da possibilidade de conhecer sítios lindos...

No entanto fiquei a sentir falta de saber identificar com mais minúcia as espécies com que nos deparámos ao vivo.

Obrigado

Gostei muito de todos os percursos onde participei. O que mais valorei nos percursos foi:

- As belíssimas árvores e espaços verdes que visitamos
- Os temas associados a cada percurso e a forma como as atividades foram desenvolvidas em torno desses temas.
- As visitas guiadas nos diferentes espaços.
- A simpatia e companheirismo da Conceição e do Pedro
- O presente no final
- O forma acolhedora e simpática com que nos receberam em todos os espaços e concelhos.
- Gratuidade.

Muito Obrigado!

Tudo quanto aprendi de novo.

O acesso a locais dificilmente acessíveis de outra forma.

O convívio.

Conhecimento de novos amigos.

A sensibilização para a defesa e preservação da floresta.

Bem organizado. Um bom professor.

conhecimento e funcionamento das árvores, plantas e floresta em geral

A iniciativa

A organização

A competência científica dos oradores

A dinâmica do grupo

A articulação entre os membros do grupo

A simplicidade e a camaradagem

O "aprender" com a sabedoria dos outros

A ideia criativa da iniciativa

A ligação das árvores a várias áreas temáticas, desde a agricultura à educação, entre outras

A organização

A camaradagem

O "aprender" observando, tocando e ouvindo

A capacidade científica dos oradores

O "aprender" fazendo

A casa da árvore.

O encontro com os queridos amigos plantadores e mais conhecimento sobre as árvores.

OUTRAS MENSAGENS

Respostas dos inquiridos:

Mais informações sobre a fauna, porque torna o percurso mais rico e é, também, uma parte essencial da floresta.

Espero que continuem com actividades de protecção do ambiente e que cada vez mais pessoas sejam sensibilizadas para a necessidade de proteger o nosso património e o nosso futuro.

Definitivamente, uma iniciativa que devem repetir!!

Espero que continue com a mesma qualidade (ou melhor).

Se calhar, no futuro, pensem um pouco nos mais pequenos e como tornar as visitas ainda mais apelativas para eles. Estas rotas podem, sem dúvida, ser um programa de família.

Muito obrigada.

Agradeço! Foi muito e tenho pena não ter participado a todas as rotas.

Rotas das Árvores e Florestas da Área Metropolitana do Porto

Parabéns pela organização. Gostei muito!

Obrigada!

Muito agradável. Equipa eficiente!

Parabéns pela vossa iniciativa ! Tive pena de não ter conseguido ir às outras rotas, por questões de saúde de familiares .

Continuem a promover e sensibilizar para a sustentabilidade !

Continuem o óptimo trabalho que têm vindo a desenvolver.

Parabéns pela iniciativa e pela coragem de desenvolverem este projeto.

Bom trabalho!!!

Obrigada por este tipo de iniciativas, merecem ser ainda mais conhecidos para sensibilizar ainda mais pessoas ! Obrigada mesmo...

A minha mensagem é que voçes todos e as Árvores fazem parte de mim.

Para o ano gostaria muito que cada Rota fosse Sabado e Domingo e se acampasse pela noite porque um dia sabe a pouco. Afinal somos plantadores e todos gostamos de nos sujar na terra. Que mal tinha ficarmos um dia sem ir debaixo do chuveiro? Dois dias em contacto com a Natureza e o nosso calor humano.....

Parabéns! Continuem por favor!!!!

Repito o que disse anteriormente "... o nosso Distrito é lindo e tem sítios e pessoas maravilhosas e disponíveis para ensinar e para aprender."

Infelizmente não pude participar em mais actividades, mas espero aproveitar noutra ocasião. Obrigada pelo que me foi proporcionado

Luísa Ramos

Frases

Conhece os teus antepassadosa tua origem

Uma árvore, um pedaço de vida

Devia ser mais divulgado.

Porque eu falei com muitas pessoas que desconheciam.

As Juntas de freguesia é que podiam divulgar mais.

Bom trabalho!

Deixo tudo ao vosso critério.

Eu que olhava para uma árvore e considerava tudo verde, dou por mim agora a tentar perceber que árvores me rodeiam. Continuem com este excelente trabalho!

Muito bom trabalho, continuem!

Parabéns pela iniciativa.

Quero continuar a participar!

Obrigada pela oportunidade que me deram de conhecer locais lindíssimos!

Sugiro a visita às dunas de S. Jacinto!

Sim!

Gostava de aqui deixar um bem-haja ao Pedro Macedo e à Conceição, foram uns grandes profissionais na condução dos programas, sempre atentos a tudo, a meu ver, nada escapou, nada ficou por visitar ou fazer(nas plantações e agora na manutenção das árvores) foram excelentes, são uma boa dupla no trabalho!

força, a floresta conta convosco!

Muito interessante esta valência que insere as árvores na cultura. A árvore perto de nós. Não de forma estanque presa à terra mas que nos acompanha e abraça.

Aprendi quando plantei árvores. Aprendi quando tratei delas. Aprendi quando as visitei quando transformadas.

Conheci árvores, pessoas e espaços.

Cresci.

Obrigada.

É de louvar iniciativas com estas e é bom os nossos filhos terem acesso a estas iniciativas, obrigada, continuem a divulgar o conhecimento e carinho pela nossa flora.

Parabéns pela iniciativa & Continuação do Bom trabalho já realizado. Prossigam. Espero vir a participar em +, visto ter falhado quase todas.

Mais plantações, mais caminhadas e ações temáticas na natureza, Não deixar muitas saudades, obrigada pela oportunidade.

Melhorar na forma de dar as informações aos participantes, fazendo mais paragens e comunicação mais audível. Obrigado.

Sim, não sei se fizeram nos programas em que eu não participei, mas pretendia ver alguma caracterização mais específica das plantas tempos e métodos de crescimento. Ambientes aconselhados ao desenvolvimento das árvores. Tratamentos e abordagem sobre as necessidades no Futuro para a sua valorização.

Desde já quero deixar os meus agradecimentos a todos os intervenientes neste projeto.

Muito obrigado!

Até sempre!

O CRE e as instituições que possibilitaram estas actividades estão de parabéns.

Foi um privilegio ter participado em 3 dos 10 programas, desta 1a edição.

Espero que haja uma 2a edição porque a vontade em participar é muita!

Um abraço a todos quantos estiveram envolvidos nestas actividades (organizadores e participantes).

Muitos parabéns, pela iniciativa e empenho.

Embora considere que não tenha aprendido muito, nas poucas iniciativas em que participei, acho que fiquei com os horizontes mais alargados e mais alerta para estes assuntos.

E também fiquei com vontade de continuar a participar no projeto.

Obrigado Dra Conceição e Pedro por nos ter tratado tão bem.

Estão todos de parabéns pelas iniciativas fantásticas que têm desenvolvido!

Força CRE! Há sempre aspectos a melhorar, mas de uma forma geral foi um acontecimento altamente positivo. Lamento não ter conseguido estar em todos!

Obrigado.

Tinha a ideia que em Portugal quase ninguém gostava das arvores e descubri que eu estava totalmente enganada e fiquei muito contente com isso!

A manutenção da flora autóctone é uma realidade a preservar, para que os vindouros possam usufruir deste património, e de toda a riqueza natural e humana que ela vai criando em seu redor, tornando-a dinamizadora de sinergias que se cruzam no tempo e no espaço.

Percursos pedestres em áreas de especial interesse pelo seu património arbóreo (áreas protegidas e outras).

Desenvolvimento do espírito crítico relativamente à (não) proteção da árvore em Portugal.

Uma árvore um amigo, 100 000 árvores...

Apesar de grande parte desta floresta ser conduzida para ao fim de algum tempo entrar em regeneração natural, não deixa de ser necessário manter um trabalho permanente de manutenção e observação dos estados e dinâmicas de ecossistema.

Continuaremos por lá...FUTURO - projeto das 100.000 árvores.

Rotas das Árvores e Florestas da Área Metropolitana do Porto

Sem qualquer Sugestão, correu tudo muito bem, até pelo facto de já terem plano b para o caso de chuva, que entrou de imediato em ação.

Fiquei a sentir falta de saber identificar com mais minúcia as espécies com que nos deparámos ao vivo.

Não consegui saber ao certo se o preenchimento do quadro que têm acima está correctamente preenchido quanto à minha participação.

MUITO OBRIGADO!

Acredito que essa equipa fantástica é bem capaz de nos surpreender.

Fico à espera!

continuaremos "abraçar" as nossas florestascom ajuda de todos !!

Aguardo com ansiedade a próxima edição

Faço votos para a continuidade do projeto, com iniciativas como esta ou outras semelhantes por favor não desistem deste projeto.

Alguns *e-mails* recebidos e comentários nas páginas do projeto:

parabéns pelo vosso excelente trabalho e iniciativa! Renata Santos

Venho felicitá-los pela vossa excelente iniciativa "Rotas das Árvores e das Florestas da Área Metropolitana do Porto", Natália Costa, Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos

Mais uma vez parabéns e obrigado pela atividade deste último sábado, foi tudo fantástico e memorável! Gostei muito! Renato Gil

parabéns por esta nobre iniciativa, Luísa Marques

Gostei bastante da atividade de sábado passado. Foi uma experiência bastante positiva. Graça Pacheco

Gostei muito da atividade da última semana !

É bom conhecer lugares assim perto de casa, já estou com vontade de regressar...

Pessoas bem-dispostas, aprendi bastante informações sobre a floresta... um excelente sábado !

Lucie Delfa

Como sempre ultrapassou as expectativas!

Obrigada!

Ana Ferreira

Obrigado pelo passeio excepcional, adorei a iniciativa. Paula Vidal

Parabéns, mais uma vez, pela iniciativa ROTA DAS ÁRVORES! Este relato confirma o interesse e a excelência com que foram planeadas e concretizadas todas as visitas! Resta-me desejar que para o ano haja mais! Abraço Rute Arouca Teixeira